

Medicina Veterinária

ASSOCIAÇÃO ENTRE O RENDIMENTO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS E O USO DE DROGAS

Vanessa Mendieta Reis - 9º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Nara Maria Oliveira Garcia - 10º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Ítalo de Oliveira Prata - 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Carine Rodrigues Pereira - Doutoranda em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA.

Elaine Maria Seles Dorneles - Professora Adjunta, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O consumo de drogas por jovens tem efeitos substanciais negativos no desenvolvimento pessoal e no ajustamento social. Nesse sentido, o ambiente universitário pode ser um espaço facilitador, já que o estudante tem maior autonomia e vulnerabilidade devido à distância familiar e estresse resultante do meio acadêmico. Este trabalho objetivou avaliar o padrão de consumo de drogas lícitas e ilícitas entre alunos de graduação da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e associar tal consumo com o rendimento acadêmico por meio do teste de chi-quadrado. Os dados foram coletados por meio de um questionário com 18 questões no Formulários Google, de forma anônima e com a participação voluntária, entre o período de outubro a novembro de 2019. Os resultados foram tabulados e analisados em um banco de dados nos programas Microsoft Excel® e Epi Info. O estudo incluiu 483 respostas de estudantes da UFLA, perfazendo um total de 4,40% dos estudantes da universidade, sendo que 62,30% (301) foram do sexo feminino e 37,50% (181) do sexo masculino. A faixa etária observada variou dos 16 aos 41 anos, com a maioria apresentando 21 (18,20% [86]), 22 (16,10% [76]) e 23 anos (15% [71]). As drogas mais utilizadas, pelo menos uma vez na vida, entre os estudantes foram o álcool (85,70% [413]), maconha (56,70% [273]) e tabaco (54,00% [260]). O consumo de drogas lícitas foi reportado por 86,10% (416) dos estudantes, sendo que destes, 100% afirmam que já entraram em contato com o álcool. Os principais motivos que levaram os estudantes a usarem drogas também foram listados, 49,30% (238) dos alunos afirmaram a utilização para fins recreativos, 38,30% (185) por curiosidade e 37,90% (183) para ajudar na socialização. O uso de drogas lícitas não foi associado à interferência no rendimento acadêmico dos estudantes ($p > 0,05$). Já entre os alunos que reportaram o consumo de drogas ilícitas, observou-se que apresentavam mais chances de reprovação em disciplinas quando comparados aos alunos que nunca fizeram uso destas substâncias ($p < 0,001$). Analisando algumas drogas separadamente, o consumo de cocaína aumenta chance de reprovação em 6,00 [Intervalo de Confiança (IC) 95%: 2,69 a 13,36] vezes; os alucinógenos em 3,84 [IC 95%: (2,27 a 6,48)] vezes; e as anfetaminas em 3,14 [IC 95%: (1,96 a 5,02)]. Desse modo, observou-se que o uso de drogas ilícitas apresenta um grande impacto sobre o rendimento acadêmico dos estudantes, gerando maiores chances de reprovação.

Palavras-Chave: Álcool, Cocaína, Reprovação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=1KihDGmTjwQ&feature=youtu.be>